



## **AMÉRICA/BOLÍVIA – Uma formação sobre os valores para combater a violência e o bullying**

Cochabamba (Agência Fides) - "A formação dos estudantes baseada nos valores é a prioridade para a Igreja Católica", concluíram os educadores das escolas católicas que se reuniram num encontro nacional em Cochabamba no dia 13 de junho. "A iniciativa de se expressar sobre o tema partiu dos estudantes, pais e membros da sociedade civil", afirmou numa nota enviada à Fides, o Secretário Executivo da Comissão Episcopal para a Educação, Limbert Ayarde.

"Atualmente, se vive num relativismo moral, na idolatria do dinheiro e do egoísmo", disse outra participante do encontro, a Presidente da Associação boliviana para a educação católica, Raquel Reynolds. Para ela, um dos principais desafios que devem enfrentar os formadores neste momento é o de deter a violência. "As agressões começam nas salas de aula da escola e, mais tarde, se reproduzem na sociedade", acrescentou, citando o alto índice de feminicídio que se contam em Cochabamba.

Dentre as conclusões do encontro: "A educação deve nascer na família e os pais devem refletir sobre suas prioridades; muitas vezes dão prioridade ao que é apenas material, econômico, em detrimento das relações interpessoais e da comunicação dentro da própria casa".

Na Bolívia o bullying nas escolas tornou-se um problema grave e sério, a ponto de intervir várias instituições da sociedade boliviana com comissões ou medidas para acabar com este fenômeno. Segundo dados obtidos por Fides, cerca de um ano atrás, muitas instituições assinlaram que 5 estudantes a cada 10 nas escolas foram vítimas de bullying ou sofreram algum tempo atrás.

No ano passado, a Ong "Visión Mundial en Cochabamba", relatou 1.000 casos denunciados, mas sabe-se que o número real é muito maior do que esta cifra.

Muitos "protagonistas" deste fenômeno agem por causa da violência familiar vivida dentro de casa. Também uma parte deste fenômeno também é devido à imitação de professores que ainda punem fisicamente os alunos. (CE) (Agência Fides, 16/06/2014)